ATA DA 6ª (SEXTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS. Aos 15 (quinze) dias do mês de fevereiro de 2017 (dois mil e dezessete), às 9h30min (nove horas e trinta minutos), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, no Plenário Teotônio Villela, sob a Presidência do vereador Amilton Batista de Faria Filho, secretariado por Leandro Ribeiro da Silva, Thais Gomes de Souza, Maria Geli Sanches, Elias Rodrigues Ferreira e Jose Fernando de Paiva. Compareceram ainda: Américo Ferreira dos Santos, Antonio Roberto Otoni Gomide, Deusmar Chaveiro de Oliveira, Domingos Paula de Souza, Elinner Rosa de Almeida Silva, Jakson Charles Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, João Cesar Antonio Pereira, Lelio Alves de Alvarenga, Lisieux Jose Borges, Luiz Santos Lacerda, Luzimar Silva, Mauro José Severiano, Pedro Antonio Mariano de Oliveira, Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior, Valdete Fernandes Moreira e Vilma Rodrigues Correa. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e o senhor Presidente declarou aberta a Sessão. **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor Presidente solicitou ao vereador Valdete Fernandes Moreira que fizesse a leitura do texto bíblico. O senhor Presidente solicitou ao senhor primeiro Secretário, vereador Leandro Ribeiro, que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. A senhora segunda Secretária Professora Geli Sanches fez a leitura dos Requerimentos encaminhados à Diretoria Legislativa. O senhor Presidente determinou que fosse preparada uma Moção de Apelo à Secretaria de Saúde, solicitando que a situação da distribuição de insulina seja resolvida ainda durante a Sessão. Solicitou ao senhor Primeiro Secretário que lesse a nota que constava no site da Prefeitura: *"Unidades de saúde recebem todos os medicamentos necessários para atendimento. Insulina, inclusive do tipo Lantus, também já está disponível na rede municipal. Os medicamentos comprados por meio de um processo emergencial, anunciado pelo prefeito Roberto Naves em coletiva à imprensa na manhã de ontem, já chegaram às unidades de saúde do município. "Não tínhamos estoque e temos uma dívida com nossos fornecedores de medicamentos, mas conseguimos conversar com as empresas e fizemos um novo processo de compras", disse o chefe do*

Dr. Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

executivo, acrescentando que em processos que ainda possuíam saldos nas atas, estes foram utilizados. No processo de compra direta – feito dentro das diretrizes legais com cotações e menor preço - foram adquiridos todos os medicamentos e suprimentos necessários para seis meses de atividades. "Faltavam luvas, gaze, esparadrapo. Basicamente tudo. O que não é uma novidade, pois não começou a faltar agora, mas trabalhamos muito para restabelecer não só estes, mas todos os materiais necessários", afirmou Roberto Naves. Ele acrescentou que, paralelamente, foi iniciado outro processo licitatório para que não faltem medicamentos. Outros produtos comprados foram as insulinas do tipo Lantus que estavam em falta na rede municipal. O prefeito disse que todo o trâmite foi agilizado e o medicamento já está disponível na Unidade de Saúde do Bairro Jundiaí para os pacientes cadastrados no programa de diabetes e que atendam aos critérios desse tipo de insulina, que são pessoas de zero a dezoito anos, idosos e doentes renais crônicos. "É importante lembrar que apenas a insulina tipo Lantus estava em falta na nossa rede municipal. Os outros tipos estavam com distribuição normalizada", ressaltou. A insulina tipo Lantus é um medicamento diferenciado, pois permanece mais tempo no organismo o que corresponde a um menor número de aplicações, além de ser cerca de cinco vezes mais cara que a normal. E a rede de saúde de Anápolis é uma das únicas do País a fornecer gratuitamente essa insulina para os pacientes que possuem sua prescrição. "Anápolis é uma das raríssimas cidades que investem em insulina Lantus. As outras só fornecem a insulina comum", concluiu.". O senhor Presidente consultou as lideranças para inversão de pauta para discussão e votação da Moção de Apelo à Secretaria Municipal de Saúde para que regularize o fornecimento de insulina. As lideranças foram unanimemente favoráveis à inversão. - **ORDEM DO DIA:** O senhor Presidente colocou à discussão dos nobres pares a Moção de Apelo à Secretaria Municipal de Saúde. A Moção foi aprovada por unanimidade dos presentes, e o senhor Presidente solicitou à Diretoria Legislativa que a mesma fosse transcrita imediatamente e encaminhada com urgência à Secretaria Municipal de Saúde. A pauta retornou ao trâmite normal. - **PEQUENO EXPEDIENTE:** Usaram a palavra os vereadores: - LUIZ LACERDA: Cumprimentou os presentes e parabenizou o

Dr. Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

grupo dos diabéticos, que se encontra na Casa lutando pelo seus direitos, em especial a Vanda. Espera que essa não seja apenas mais uma Moção, mas seja tratado com seriedade. O que se gasta no tratamento da melhoria de vida dos diabéticos deve ser encarado como investimento, pois haverá um gasto maior depois com as doenças causadas pelo diabetes, e é mais barato para o Município garantir uma melhor qualidade de vida para os diabéticos. O assunto precisa ser tratado com a maior seriedade. - ANTÔNIO GOMIDE: Cumprimentou os presentes e trouxe à tribuna a notícia da privatização da CELG, que aconteceu no dia anterior. Falou ainda que a eleição acabou, e essa Casa não precisa fazer discursos para ganhar votos, mas fazer debates, com argumentos, e situações próprias ao Legislativo. Essa Casa não pode votar matérias financeiras, então é preciso que o Poder que pode interferir em matéria financeira para Saúde e Educação, faça o seu papel, e as manifestações que vêm a essa Casa, é porque não são ouvidas no Executivo. É preciso aproveitar o momento para abrir portas no Executivo para que as pessoas que não têm, tenham voz. Sobre a privatização da CELG, explicou que o Governador disse em campanha que não a venderia, e questionou o fato de que o Governo Estadual assumiu uma dívida de um bilhão e novecentos milhões, e a empresa foi arrematada por menos de três bilhões, e o Estado vai ficar com oitocentos milhões. Esse Governo não conseguiu fazer a CELG cumprir o seu papel, que é gerar energia, e é necessário cobrar do Governador os investimentos necessários para que as obras paradas na cidade possam ser concluídas. - LÉLIO ALVARENGA: Cumprimentou os presentes e fez o convite para o Festival de Jesus, no rincão da Nova Aliança, para que as pessoas pudessem fazer essa reflexão. Apresentou sua cobrança ao Poder Executivo, pois não obteve o retorno sobre a verba da obra da Câmara Municipal, pois o Prefeito explicou que faria uma auditoria, utilizando os engenheiros da Prefeitura, ou contratasse uma equipe externa. Pediu transparência, e explicou que pediu ao Prefeito que fizesse uma análise das finanças da Prefeitura e apresentasse à população no início do seu Governo. - JEAN CARLOS: Cumprimentou os presentes e ressaltou que, durante a transição, a comissão solicitou informações sobre os estoques de medicamentos, e alegam que não receberam informações. Explicou que não pretende imputar responsabilidades,

Dr. Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

mas é visível a falta de medicamentos no início do mandato. Esse problema não se instalou em quarenta dias. Há outra problemática, e já se reuniu com a Procuradoria para que resolvesse o problema da Licitação do Transporte Coletivo, que deu poderes também à Urban para explorar o Terminal Urbano, e de acordo com os permissionários, seriam cobrados quinhentos reais por metro quadrado. Um terminal é direcionado ao uso para o transporte, e não para os lojistas, e ressaltou essa dificuldade, e se reunirá novamente com o Procurador, para que resolva o problema, e não deixe os permissionários reféns de valores exorbitantes. São reflexos do Edital, e estará acompanhando até que seja definido o valor razoável, e eles não podem custear pelo uso do terminal todo. - **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra os vereadores: - JAKSON CHARLES: Cumprimentou os presentes e explicou que faz uso da Tribuna para dar satisfação de um compromisso assumido na Legislatura anterior, quando encaminhou um pedido assinado por todos os vereadores, solicitando um posicionamento do CREA sobre o serviço feito na Avenida São Francisco e JK, e que será feito na Avenida Brasil. Leu trechos do relatório, conforme consta nos arquivos de áudio desta Casa. Explicou que todo o serviço foi uma vergonha, e entregará nas mãos do Prefeito o relatório do CREA, mostrando a péssima qualidade feita pela JOFEGE, e preocupa que a mesma empresa fará o mesmo serviço na Avenida Brasil. - Concedeu aparte ao vereador Luiz Lacerda. - Agradeceu ao CREA, ao engenheiro José Luiz Barbosa de Araújo, por ter atendido ao pedido sem custo algum para o Município, e espera que sirva para melhor fiscalização. Ainda aguarda mais um relatório do CREA sobre a substituição do encanamento de água tratado por uma empresa terceirizada pela Saneago, e os anéis estão sendo substituídos com três meses de uso. - MAURO SEVERIANO: Cumprimentou a Mesa e explicou que não são gritos e palavrões que vão resolver os problemas dos diabéticos, e já teve época em que jogaram até moedas no ex-vereador Amilton Batista, e por isso estava conversando com o presidente da Associação de Diabéticos, para que resolvessem isso com o Chefe do Executivo, e irá com eles conversar com a Secretária da Saúde. Explicou que foi agredido verbalmente, mas apenas virou as costas. Pediu ao Presidente que cobrasse dos vereadores que dirigisse a palavra para ele, e não para o

Dr. Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

público. A tribuna é para discutir, para fazer política. Pediu que não se fizesse palanque eletrônico. Explicou que é preciso falar a verdade, e apoiou o governo anterior, mas precisa apontar os problemas. Pediu que não se fizesse discurso para jogar a população contra essa Casa. Manifestou apoio à fala do vereador Lélio, pois não concorda que seja enviado o dinheiro da Câmara para o Executivo. Pediu que a política seja feita olhando nos olhos, e não para baixo. - JOÃO DA LUZ: Cumprimentou os presentes, e manifestou sua comoção com a manifestação dos portadores de diabetes, e sentiu que é preciso se solidarizar. Eles deram o seu grito de desespero na Casa que é mais acessível ao povo, e a vida não espera. Parabenizou-os por irem à luta, e pediu que essa Casa desse ouvido a essas pessoas, e quer acompanhar de perto o compromisso do Prefeito. - Aparte concedido ao vereador Mauro Severiano. - Não é favor o que o Executivo vai fazer pelos diabéticos, mas é o cumprimento de uma Lei. Explicou que a venda da CELG foi concretizada, e participou de lutas contra essa venda, enquanto funcionário da empresa, pois o prejuízo para os funcionários é eminente. A empresa foi considerada viável, pois energia não é barata, mas o Estado de Goiás não teve uma gerência capaz de mantê-la como pública. Manifestou sua solidariedade com os funcionários. - Concedido aparte ao vereador Antônio Gomide. - As Prefeituras também serão prejudicados, e terão prejuízos com o ICMS, e um passivo de três bilhões e meio serão comprometidos. - **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatada a existência de quórum. Usaram a palavra pela Ordem o vereador Mauro Severiano. - EM ÚNICA VOTAÇÃO: 1- VET 005/2017. PREFEITO MUNICIPAL: Veto Total, por inconstitucionalidade ao Autógrafo de Lei nº 056/16, que dispõe sobre veículos abandonados ou estacionados em situação que caraterize seu abandono em via pública e dá outras providências. (iniciativa Pedro Mariano) (Constituição/Justiça favorável ao veto total). Vistas concedidas ao vereador Leandro Ribeiro. 2- VET 006/2017. PREFEITO MUNICIPAL: Veto Parcial, por inconstitucionalidade ao Autógrafo de Lei nº 053/16, que determina o tombamento do Morro da Capuava, considerando-o como patrimônio histórico municipal, e dá outras providências. (iniciativa Pr. Wederson Lopes) (Constituição/Justiça favorável ao veto parcial). Vistas concedidas ao vereador Mauro Severiano. 3- VET 008/2017. PREFEITO

Dr. Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo

MUNICIPAL: Veto Total, por inconstitucionalidade ao Autógrafo de Lei nº 071/16, que dispõe sobre a obrigatoriedade de colocarem redes de proteção nas varandas, sacadas e janelas de edifícios em nosso Município. (iniciativa Eli Rosa) (Constituição/Justiça favorável ao veto). Vistas concedidas ao vereador Leandro Ribeiro. Sem nada mais a ser tratado, o senhor Presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia 20 (vinte) de fevereiro, em Horário Regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa. **********

Amilton Filho	Leandro Ribeiro	Professora Geli Sanches
Presidente	**Primeiro Secretário**	**Segunda Secretária**
Thaís Souza	Pastor Elias Ferreira	Fernando Paiva
Vice-Presidente	**Terceiro Secretário**	**Quarto Secretário**

Dr. Arunan Pinheiro Lima
Diretor Legislativo